

APECEF

ASSOCIAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO, CULTURA E FORMAÇÃO

Extracto do Relatório e Contas Exercício de 2024

Sede: Rua Professor Lima Basto, n.º 133, 1070-212 Lisboa
NIPC 505 230 658

Relatório de gestão

Em conformidade com o que está previsto nos Estatutos e nos termos das disposições legais aplicáveis, submetemos à apreciação da Assembleia Geral o Relatório de gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a Demonstração dos fluxos de caixa e o Anexo às demonstrações financeiras da APECEF - Associação para a Educação, Cultura e Formação, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.

I. Relatório de actividades

*"In this shared world,
humans can show who they are,
reveal actively their unique personal identities."*

Hannah Arendt, in The Crisis of Education

Durante o ano de 2024 verificámos a premência e a adequação da nossa proposta educativa em vários âmbitos, quer considerando as diferentes geografias em que nos encontramos, quer tendo em atenção as diversas dimensões em que nos empenhámos.

1. Actividade Educativa

O nosso grande desafio educativo da Apecef mantém-se atual, referindo-se à capacidade de gerar adultos, ou seja, pessoas livres, com capacidade para contribuir para o bem comum, com a competência, a dedicação aos outros, a energia criativa e o pensamento crítico que o amor à Verdade exige e proporciona. Os nossos quase 3 mil alunos, que acompanhamos dos 3 aos 18 anos, manifestam naturalmente não só os paradoxos da condição humana, como as marcas de uma cultura dominante muitas vezes avessa ao desenvolvimento de personalidades livres, saudáveis e amigas. A beleza da relação educativa a que somos chamados é uma batalha contínua, que nos obriga a uma renovação constante, para respondermos à enorme expectativa de companhia e de orientação com que os alunos nos interpelam.

A consciência dessa nossa missão impacta todos os aspectos que a vida de cada Colégio envolve: a oferta curricular, que deve ser consentânea com a beleza e complexidade da realidade e com a dignidade humana; o cultivo de uma comunidade educativa, que envolve educadores, alunos e pais; a sustentabilidade da obra, com a respectiva necessidade de rigor financeiro, agilidade administrativa, cuidado logístico; a relevância da nossa experiência na cultura dos homens do nosso tempo, para quem uma experiência educativa representa sempre uma esperança; e a necessidade de contribuirmos para a formação de educadores que possam enfrentar os desafios contemporâneos e futuros.

O **Colégio de S. Tomás** celebrou, este Setembro, 20 anos de abertura, o que reflete já uma responsabilidade de obra madura, quer em Sete Rios, quer nas Conchas. No atual ano curricular, consideramos prioridade uma reflexão profunda sobre o currículo, consolidando o que é essencial e renovando aquilo que possa ser circunstancial, um esforço de reconhecimento do valor dos colaboradores, através de remuneração, formação e desafios profissionais motivantes e uma renovação selectiva dos equipamentos. Para enfrentar o desafio de acolher famílias jovens, estamos a divulgar melhor a importância da nossa proposta pedagógica nos três anos, a tentar constituir um fundo de bolsas para pais com menos de 30 anos e a rever a relação com as famílias. A equipa de direcção das Conchas está a promover, com um conjunto de professores de vários ciclos e de antigos alunos, um projecto de inovação tecnológica, para verificar o que a IA (Inteligência Artificial) pode trazer de benéfico na relação educativa. Simultaneamente, os vários reitores estão a promover nos seus colégios casos de uso em que possamos ir verificando o valor das possibilidades trazidas pela IA.

IMB
FB

O **Colégio do Ramalhão** continuou a crescer em número de alunos, com as correspondentes necessidades de uma vitalidade académica acrescida, de uma selecção e formação de professores adequada e de investimento em equipamentos. A aposta clara na excelência académica num ambiente também de grande pendor artístico, continua a ser uma marca desta comunidade educativa, que já levou a uma aposta num desenho curricular próprio, que este ano lectivo 24/25 entra no segundo ano de desenvolvimento. No próximo ano projecta-se construir um novo conjunto de salas que permita uma melhor distribuição dos alunos, ao mesmo tempo que se aposta em equipamentos desportivos consentâneos com a qualidade e extensão do espaço exterior.

O **Colégio de S. José de Beja** abriu uma turma de 5º ano e duplicou o número de alunos, atraiu professores de Beja e afirmou-se no tecido empresarial da região, mobilizando um número notável de benfeitores. Estes factos são muito significativos e confirmam a bondade do investimento em tempo, pessoas e fundos que a APECEF tem feito naquela cidade. O desenvolvimento do Colégio para o 6º ano e para os 5 anos, bem como a preparação do seguimento para o 3º ciclo são os desafios que crescem à tarefa mais premente, que é a de afirmar uma proposta académica de excelência que beneficie os nossos alunos de uma forma inequívoca. Esta afirmação empenhará no próximo ano, mais uma vez, a APECEF e os possíveis benfeitores, sem os quais nos parece nesta altura difícil desenvolver uma sólida comunidade educativa.

O **Colégio Laura Vicuña, em Vendas Novas**, está na fase de afirmação perante a comunidade local, tendo arrancado em Setembro passado com uma equipa de professores muito empenhada, um crescente número de alunos, que apresentam já sinais de progresso académico auspicioso, gerando grande expectativa por parte de pais e de possíveis benfeitores. A fidelidade e resiliência de toda a equipa trará, sem dúvida, frutos que serão visíveis a todos, com grande poder de transformação do tecido social da região. Devemos apurar a angariação de alunos e de apoiantes da proposta.

O **Instituto Alberto Magno** está a dar os primeiros passos como protagonista de formação de professores, tendo em 2024 proporcionado um curso específico para educadoras de infância, um seminário sobre vários temas centrais na educação dirigido a todos os interessados, além de várias sessões de formação para professores APECEF. Em 2025 poderá dispor de instalações próprias e poderá vir a desenvolver uma Pós-Graduação com a Universidade Católica, o que contribuirá para a sua afirmação como projecto de qualidade.

A mobilização de benfeitores para este Instituto tem sido também um trabalho com frutos significativos, que urge continuar.

Decidiu-se suspender a **Rede S. Bento**, uma vez que se verificou ser um projecto que exigiria um passo de desenvolvimento desproporcionado em relação aos frutos a curto prazo, numa fase em que os outros projectos exigem já muita dedicação.

2. Desafios Institucionais

A dimensão da nossa actividade coloca à APECEF desafios variados. Por um lado, o da fidelidade à origem, que obriga a um esforço constante de obediência àquilo que é a nossa identidade. Tal comporta quer a capacidade de abraçar as várias circunstâncias que se vão sucedendo, quer a agilidade em responder às necessidades organizativas de uma estrutura que sustente adequadamente o esforço de relações verdadeiras com alunos, famílias e colaboradores. Em relação a estes últimos, especialmente aos professores, vamos continuar a seleccionar e criar condições para reter talento, tendo consciência da necessidade de manter equilibrada a estrutura de exploração da Associação. Mantemo-nos por isso muito empenhados em rentabilizar o investimento que tem sido feito em Beja e Vendas Novas de forma a beneficiar toda a comunidade educativa APECEF e continuar a dar resposta aos vários desafios com que somos confrontados, especialmente o da formação dos nossos professores através do Instituto Alberto Magno. Por outro lado, continuamos a tentar proporcionar à comunidade alargada em que nos inserimos um contributo que possa ser crítico e construtivo, por forma a sustentarmos um crescimento social saudável por um bem maior. .

Ao primeiro desafio tentamos responder mantendo uma vida comunitária capaz de nos unir no cuidado uns pelos outros e pela obra pela qual nos responsabilizamos. As questões organizacionais pedem um exame rigoroso dos processos e critérios para robustecer as modalidades de actuação adequadas, exame esse que está em curso e já teve expressão na estratégia de recursos humanos que começámos

ASB
FB

a levar a cabo em 2024 e na organização das lideranças dos vários projectos. Temos consciência que teremos que perseverar nesta direcção nos próximos dois anos para ver resultados. O âmbito das relações com os vários parceiros institucionais, públicos e privados, e os vários protagonistas das comunidades em que nos inserimos tem sido alvo da nossa dedicação, quer através do rigor da nossa comunicação e cumprimento de obrigações, quer focando-nos em cultivar encontros e relações que nos exponham e permitam aprender e colaborar. Alargámos em 2024 o âmbito das nossas relações, já com resultados em parcerias novas, e vamos continuar a investir nesta linha.

As dificuldades em conjugar as necessidades de uma sustentabilidade estável, com um investimento significativo em pessoas e instalações, e mantendo a acessibilidade a famílias com rendimentos limitados, encontra na força da experiência cristã encorajamento e orientação. O nosso trabalho neste sentido continuará, como ponto fundamental da nossa missão.

EMB
RB

Nota - Proposta de aplicação de resultados

A Direcção propôs em Assembleia Geral que os resultados positivos apurados no exercício de 2024, no montante de 1.101.755,54€ (um milhão, cento e um mil, setecentos e cinquenta e cinco euros e cinquenta e quatro cêntimos), fossem transferidos na sua totalidade para Resultados Transitados.

Lisboa, 5 de Março de 2025

Demonstrações financeiras

1. IM
RM

APECEF - Associação para a Educação, Cultura e Formação
Relatório e Contas| 2024
Demonstrações financeiras

APECEF - Associação para a Educação, Cultura e Formação

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	31-12-2024	31-12-2023
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	5	9 808 027,84	9 225 934,89
Ativos intangíveis	6	1 616 462,85	1 673 127,86
Investimentos financeiros	7	146 464,36	146 464,36
Total do ativo não corrente		11 570 955,05	11 045 527,11
ATIVO CORRENTE			
Inventários	8	50 980,63	39 622,25
Créditos a receber	9	187 780,30	181 731,23
Estado e outros entes públicos	10	206 473,24	144 187,60
Diferimentos	11	137 462,02	87 914,08
Outros ativos correntes	12	129 780,96	143 142,83
Caixa e depósitos bancários	4	3 155 590,14	2 849 439,39
Total do ativo corrente		3 868 067,29	3 446 037,38
Total do ativo		15 439 022,34	14 491 564,49
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Resultados transitados	16	5 999 793,96	5 165 200,22
Excedentes de revalorização	16	1 241 659,12	1 281 712,64
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	16	64 208,86	23 227,76
		7 305 661,94	6 470 140,62
Resultado líquido do período		1 101 755,54	794 540,22
Total dos fundos patrimoniais		8 407 417,48	7 264 680,84
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos obtidos	14	1 689 766,48	2 196 835,61
Total do passivo não corrente		1 689 766,48	2 196 835,61
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	13	218 913,56	153 013,24
Estado e outros entes públicos	10	369 152,81	339 442,99
Financiamentos obtidos	14	658 481,77	700 570,89
Diferimentos	11	2 090 670,24	2 014 345,73
Outros passivos correntes	15	2 004 620,00	1 822 675,19
Total do passivo corrente		5 341 838,38	5 030 048,04
Total do passivo		7 031 604,86	7 226 883,65
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		15 439 022,34	14 491 564,49

O anexo faz parte integrante dos balanços em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

O Contabilista Certificado

[Assinatura]
cc 58608

A Direcção

[Assinatura]
Ana Veloso-Borras

[Assinatura]
JAB
TB

APECEF - Associação para a Educação, Cultura e Formação

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados	17	16 756 941,98	15 160 666,40
Subsídios, doações e legados à exploração	18	599 515,91	448 719,78
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	(130 503,91)	(112 626,68)
Fornecimentos e serviços externos	20	(3 579 588,04)	(3 197 505,34)
Gastos com o pessoal	21	(11 295 301,52)	(10 162 453,78)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	22	11 119,85	(3 200,40)
Outros rendimentos	23	108 972,50	85 871,10
Outros gastos	24	(94 512,99)	(118 010,34)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2 376 643,78	2 101 460,74
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 6	(1 138 825,66)	(1 100 412,52)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 237 818,12	1 001 048,22
Juros e gastos similares suportados	25	(136 062,58)	(206 508,00)
Resultado antes de impostos		1 101 755,54	794 540,22
Resultado líquido do período		1 101 755,54	794 540,22

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos resultados por naturezas dos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]
2256608

A Direcção

[Handwritten signature]
Júlia Velasquez

[Handwritten initials]
JVB
FB

APECEF - Associação para a Educação, Cultura e Formação
Relatório e Contas | 2024
Demonstrações financeiras

APECEF - Associação para a Educação, Cultura e Formação
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
NOS PERÍODOS DE 2024 E 2023
(Montantes expressos em euros)

	Notas	Fundos	Resultados transitados	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos / Out variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição no início do período 2023		-	3 653 837,69	1 321 766,16	30 722,81	1 471 309,01	6 477 635,67
Alterações no período							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	16	-	1 511 362,53	(40 053,52)	(7 495,05)	(1 471 309,01)	(7 495,05)
		-	1 511 362,53	(40 053,52)	(7 495,05)	(1 471 309,01)	(7 495,05)
Resultado líquido do período						794 540,22	794 540,22
Posição no fim do período 2023		-	5 165 200,22	1 281 712,64	23 227,76	794 540,22	7 264 680,84
Posição no início do período 2024		-	5 165 200,22	1 281 712,64	23 227,76	794 540,22	7 264 680,84
Alterações no período							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	16	-	834 593,74	(40 053,52)	40 981,10	(794 540,22)	40 981,10
		-	834 593,74	(40 053,52)	40 981,10	(794 540,22)	40 981,10
Resultado líquido do período						1 101 755,54	1 101 755,54
Posição no fim do período 2024		-	5 999 793,96	1 241 659,12	64 208,86	1 101 755,54	8 407 417,48

O anexo faz parte integrante desta demonstração das alterações nos fundos patrimoniais dos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

O Contabilista Certificado

F. de Sá
cc 56608

A Direcção

*Isabel Ap. de B. e
Rita Velas-Borges*

*IMB
FB*

APECEF - Associação para a Educação, Cultura e Formação

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

NOS PERÍODOS 2024 E 2023
(Montantes expressos em euros)

	Notas	2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes e utentes		16 682 868,44	15 235 024,10
Pagamentos a fornecedores		(3 836 562,13)	(3 421 958,11)
Pagamentos ao pessoal		(7 038 042,83)	(6 115 467,95)
Caixa gerada pelas operações		5 808 263,48	5 697 598,04
Outros recebimentos / pagamentos		(4 044 650,03)	(3 669 434,26)
Fluxos das atividades operacionais [1]		1 763 613,45	2 028 163,78
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		55 418,40	13 247,89
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(1 380 128,10)	(963 833,70)
Ativos intangíveis		(1 708,24)	(10 124,37)
Outros activos		-	-
Fluxos das atividades de investimento [2]		(1 326 417,94)	(960 710,18)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		623 790,81	457 490,52
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(605 882,94)	(2 700 172,31)
Juros e gastos similares		(148 952,63)	(205 031,23)
Outras operações de financiamento		(754 835,57)	-
Fluxos das atividades de financiamento [3]		(131 044,76)	(2 447 713,02)
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		306 150,75	(1 380 259,42)
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	2 849 439,39	4 229 698,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	3 155 590,14	2 849 439,39

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

O Contabilista Certificado

A Direcção

[Handwritten signature]
cc 5608

[Handwritten signature]
Ana Vilela-Boas
2024
TRB

Relatório de auditoria

JMB
TB

Relatório de Auditoria

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de APECEF – Associação para a Educação, Cultura e Formação (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 15.439.022,34 euros e um total de Fundos Patrimoniais de 8.407.417,48 euros, incluindo um resultado líquido de 1.101.755,54 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de APECEF – Associação para a Educação, Cultura e Formação em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, e tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a entidade não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 11 de março de 2025

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Assinado por: **PEDRO MIGUEL BORGES MARQUES**
Num. de Identificação: 12628064
Data: 2025.03.11 12:11:07+00'00'



Pedro Miguel Borges Marques - ROC n.º 1801
Registado na CMVM com o n.º 20161640

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

JMB
FB

APECEF - ASSOCIAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO, CULTURA E FORMAÇÃO

Handwritten marks: a dollar sign (\$) and a large 'X' or checkmark.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

1. De acordo com a lei e os estatutos, cumpre-nos apresentar o parecer sobre as contas e relatório de gestão apresentados pela Direção da APECEF – ASSOCIAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO, CULTURA E FORMAÇÃO, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, cujo balanço evidencia um total de 15.439.022 euros e um total de fundos patrimoniais de 8.407.417 euros, incluindo um resultado líquido do exercício de 1.101.756 euros.
2. No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e extensão que considerámos adequada, a evolução da atividade da Associação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, com base na informação contabilística e através de esclarecimentos solicitados à Direção e outros responsáveis de quem obtivemos a colaboração solicitada. No âmbito das competências legalmente estabelecidas procedemos à realização dos atos de verificação que considerámos convenientes para o desempenho das nossas funções.
3. No final do exercício analisámos o relatório da gestão, apresentado pela Direção tendo concluído que está elaborado em conformidade com as disposições legais e estatutárias.
4. Verificámos igualmente as contas que nos foram submetidas para emissão de parecer, as quais estão em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para as Entidades do Setor não Lucrativo (ESNL). Apreciamos também a Certificação Legal das Contas que suporta o nosso parecer.
5. Como resultado das ações de fiscalização exercida, somos de opinião que as contas apresentadas, compreendendo o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a Demonstração dos fluxos de caixa e o respetivo Anexo, refletem a situação económica e financeira da Associação à data a que se reportam.
6. Os fundos patrimoniais da APECEF, em 31 de dezembro de 2024 são positivos, à semelhança do ano anterior, o que confirma a evolução positiva da situação patrimonial da APECEF.

APECEF - ASSOCIAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO, CULTURA E FORMAÇÃO

7. Nestas condições, somos de parecer que a Assembleia Geral aprove:

- O Relatório de gestão, o Balanço, a Demonstrações dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a Demonstração dos fluxos de caixa, e o respetivo Anexo, do exercício de 2024;
- A proposta de aplicação dos resultados apresentada pela Direção.

Lisboa, 11 de março de 2025

J. Bastos

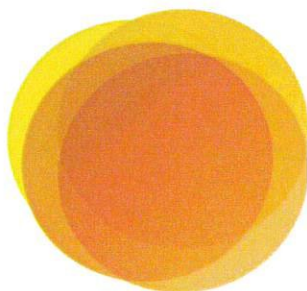
KRESTON & ASSOCIADOS - SROC, Lda.
representada por Jaime de Macedo Santos Bastos



Dra. Maria Quintela


Dr. Bernardo Alegria

EMB
FCS



APECEF

ASSOCIAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO, CULTURA E FORMAÇÃO